

A SEXUALIDADE NO CONTO DE FADAS: A FADA QUE TINHA IDEIAS.

ADELINO, Cícero Severino cicerosadelino@gmail.com

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru (FAFICA)

SANTOS, Afonso Costa afonsocgsantos@hotmail.com

Universidade Cândido Mendes (UCAM)

RESUMO:

Este trabalho bibliográfico tem como principal finalidade o estudo da sexualidade no conto infantil A fada que tinha ideias. De Fernanda Lopes de Almeida. A literatura está presente na vida dos seres humanos há muitos séculos. Ela representa aspectos da vida em sociedade contando ou relatando suas características positivas ou negativas. Ao ler novos conhecimentos são apreendidos, perspectivas são consideradas e ampliadas. O modo de ver o mundo, a sensibilidade para perceber o outro se expande. Seja historicamente, religiosamente, politicamente ou culturalmente, ler é expandir horizontes. A sexualidade que sempre esteve presente na vida dos seres humanos às vezes é tão pouco abordada e analisada na literatura principalmente quando ela foge do padrão heterossexual. Nesta perspectiva além do conto "A fada que tinha ideias", outros textos literários de cunho teóricos serão utilizados para explicar os elementos extraídos para análise. Considerar-se-á e analisará a linguagem literária que propicia várias interpretações dependendo dos elementos linguísticos que a constitui, e que representa uma abstração do real. A literatura infantil pode tratar sobre sexualidade, ou este tema deve ser evitado? Pode e deve discutir sobre isto porque a sexualidade não foi invenção literária, pelo contrario o sexual é uma característica humana, a literatura apenas a representa, como representa vários outros aspectos da sociedade. Assim com base em definições de características literárias, se procurará expor os traços elementares que se referem ao tema da sexualidade, neste caso, em uma obra infantil que apresenta uma abordagem didática e clara sobre a manifestação sexual, percebida através das características que o conto nos oferece por seus elementos de intertextualidade, possibilitando uma interpretação literária e dialogando com minorias sociais que as vezes não se veem representadas e que esse conto também possibilita ouvir sua voz.

Palavras-chaves: literatura, horizontes, educação e sexualidade.